

Campo Largo será sede da I Feira Nacional da Cerâmica

Ontem (dia 13), o empresário campo-larguense Jurides Caldart assumiu o cargo de secretário da Indústria e Comércio do município. Criada recentemente, a Secretaria tem como objetivo principal desen-

FOLHA — Por que foi criada a Secretaria da Indústria e Comércio?

CALDART — A Secretaria foi criada com o objetivo de desenvolver um planejamento de industrialização no município e fomento do comércio local. Campo Largo sofre um sério problema devido à evasão de renda do comércio para Curitiba, originado pela proximidade, variedade oferecida e, até mesmo pela oportunidade de passeio até a Capital. Esta é uma dificuldade principalmente da área comercial. Por isso um de nossos objetivos é criar alternativas para que a população faça suas compras em Campo Largo. E claro que não queremos combater o problema evitando que as pessoas comprem em Curitiba, porque isto é impossível. Pretendemos, no entanto, criar mecanismos que as levem a prestigiar o comércio local. Vamos tentar resgatar o slogan que Campo Largo sempre teve — "Capital da Louça" — e que, atualmente, está esquecido. Acredito que este vem a ser o "carro chefe" de uma atividade comercial mais evoluída para a cidade.

FOLHA — E o "Natal Luz"?

CALDART — Serão colocados dois portais de entrada da cidade. Um, no sentido de Curitiba/Campo Largo e outro no sentido Ponta Grossa/Campo Largo. Serão portais iluminados em neon, indicando através de estrelas, também iluminadas, todo o trajeto até o local da feira. Este trabalho será desenvolvido pela Coel. No decorrer deste trajeto, as casas de comércio poderão fazer a sua própria decoração natalina utilizando-se das flores da Rua Marechal Deodoro, em forma de propaganda para as lojas. Assim, teremos uma avenida inteiramente decorada com motivos natalinos. Quem visitar a feira não necessitará de um mapa e, o próprio trajeto funcionará como um atrativo ao comércio da cidade. O projeto funcionará como atração turística, tendo uma feira interessante ao público, apoiado por divulgação através de televisão, rádio e outros meios de comunicação.

FOLHA — E as indústrias?

CALDART — Na área industrial, responsável por 93% da arrecadação do município, objetivamos um planejamento industrial para Campo Largo por tratar-se de um município com grandes chances de ser, talvez, o maior pólo industrial da Região Metropolitana devido a uma série de fatores, entre eles, a facilidade de acesso e a própria localização. São estes, então, os principais objetivos a serem alcançados através da nova secretaria.

FOLHA — Quais os projetos a serem desenvolvidos?

CALDART — Nós temos dois projetos para o final do ano. Um deles é o "Primeiro Natal Luz", uma campanha voltada ao comércio, e o outro é a Primeira Feira Nacional da Indústria da Cerâmica e da Louça de Campo Largo. A nível de comércio e indústria, esperamos trazer, com este projeto, cerca de 200 mil pessoas para o município.

FOLHA — Estes projetos serão desenvolvidos simultaneamente?

CALDART — Sim. Mas a Campanha do Natal será alocada à campanha da Compra Premiada da Associação Comercial. A feira terá a duração de apenas dez dias.

OS GAUDÉRIOS DA QUERÊNCIA

Música regionalista, shots, vanerão, bugiu, valsa. Para casamentos, bailes e festas.

Tratar pelo fone 292-3718

MULTIMAX

Banheira e Hidromassagem

PISCINAS: CONSÓRCIO
Lançamento exclusivo em 12 meses. Diversos modelos, solicite orçamentos.

FONE: (041) 292-1770

A. Massuquetto. Com e Repres. Ltda

RUA OSVALDO CRUZ, 1695
CAMPO LARGO - PARANÁ

mento de todos os outros setores.

Para isso, a Secretaria pretende desenvolver projetos que atraiam consumidores das mais diversas localidades ao comércio campo-larguense. No

final do ano, ocorrerá no município a primeira Feira Nacional da Indústria da Cerâmica e da Louça em Campo Largo, aliada à campanha "Primeiro Natal Luz", a ser desenvolvida em conjunto com a Associação

Comercial. Estes dois projetos consistem na organização de toda a infra-estrutura necessária para implantação da feira, incluindo local, divulgação e decoração, desde a entrada da cidade, incluindo

tudo o trajeto a ser percorrido pelos visitantes. Jurides acredita que as indústrias de louça e cerâmica de Campo Largo são o "carro chefe" para o desenvolvimento global da atividade comercial no município.

xando de ser associada à cidade. Gramado tem hoje um dos mais fortes turismos do país, originado pelas indústrias de móveis. Jaraguá do Sul teve o rótulo da malha e hoje, graças a ela, tem uma industrialização que derruba a malha como "carro chefe" da cidade. Acho que se você rotular Campo Largo como "Capital da Louça", você tem um "carro chefe" e, atrás dele, podem vir dezenas de outras opções. Deste modo, a questão da diversificação pode ser vista de dois modos. Particularmente, sou favorável a uma intensificação na livelugação do pólo cerâmico e é lógico que isto possibilita a abertura de novos investimentos.

FOLHA — Você acha que Campo Largo perdeu sua identidade como "Capital da Louça"?

CALDART — A idéia de "Capital da Louça" ficou realmente esquecida. Há dez ou quinze anos, Campo Largo era realmente capital da louça, hoje já perdeu o slogan. Mas temos que viabilizar isto.

FOLHA — O que levou Campo Largo a perder este título?

CALDART — Não podemos dizer que perdeu, mas ficou esquecido. Isto aconteceu justamente pela ausência de um órgão, como este que está sendo criado agora, que cuidasse disso. Associações, como a Associação Comercial, Sindicato das Indústrias não têm uma visão global do sistema, necessitando do apoio de um órgão governamental que venha divulgar e difundir isto. A única feira da louça em Campo Largo foi feita na época em que o Sr. Emigdio Pianaro era prefeito. E aconteceu por ocasião das comemorações do centenário da cidade. Esta feira foi um sucesso, mas nunca mais foi feito nada em torno disso. Temos aqui no município as duas maiores fábricas de cerâmica do país, indústrias cerâmicas competitivas, a melhor qualidade de azulejos e revestimento cerâmico produzido no Brasil, mas isso não está sendo explorado. Um pouco da culpa cabe também às próprias indústrias que, muitas vezes estão em Campo Largo, mas não são de Campo Largo. Então, essas indústrias perdem a cidadania, estão esquecendo que as cidades onde estão instaladas merecem atenção com relação ao progresso.

FOLHA — Qual a sua opinião a respeito da necessidade de diversificação industrial em Campo Largo?

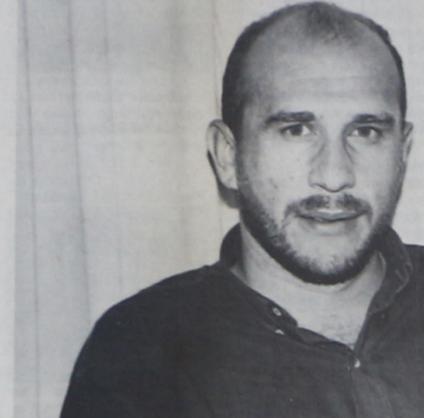
CALDART — A diversificação industrial, que talvez a maioria da população almeje, para justamente não rotular a cidade como pólo cerâmico, pode ser encarada de duas maneiras. Sem dúvida, se você tiver uma diversificação da indústria, tem menos propensão a crise. Um setor pode estar indo mal, mas outro pode estar indo bem, e o nível de arrecadação pode ser mantido. Por outro lado, se você for ver alguns exemplos, como é o caso de Gramado, por muito tempo uma cidade famosa pelos seus móveis, vai constatar que a indústria moveleira foi praticamente esquecida, dei-

FOLHA — E na área do comércio?

CALDART — Nosso comércio é pequeno, contribuindo com apenas 6% de arrecadação para o município. Enfrenta o grande problema da competitividade desproporcional com Curitiba. Este é um desafio que teremos que enfrentar.

FOLHA — Como você vê a situação geral das indústrias?

CALDART — Posso falar até levando em conta a empresa da qual sou também proprietário, a Poliplay, que está agora retomando os níveis de produção que tinha até o ano passado. Acho que o empresário, hoje, está muito temeroso quanto aos investimentos. Com razão, por que nos últimos cinco anos tivemos desestabilização e causa um mal terrível para as empresas. A partir do momento que o empresário verificar estabilização



Jurides Caldart: "Vamos tentar resgatar o slogan de Capital da Louça para a cidade"

CALDART — Em primeiro lugar, causará o sério problema para os restaurantes sem estrutura suficiente para atender visitantes. Só que este é um problema que todos gostariam de ter. Em segundo lugar, desperta a necessidade de um hotel no município. Não adianta chegarmos, batermos na porta dos empresários e esclarecermos as necessidades da cidade. Isto são eles que devem perceber. Vamos chamar a atenção de Curitiba, do Paraná e do Brasil para tudo isto. A indústria cerâmica é uma indústria forte, atuante no mercado nacional, com competitividade. Se todas as empresas expõem em São Paulo ou outras localidades, vamos fazer com que elas venham expor também em Campo Largo. Aqui é mais barato, o custo é praticamente zero para as indústrias locais.

FOLHA — E o custo do projeto?

CALDART — O custo do projeto para o município é pequeno. Teremos companhheiros neste projeto, como é o caso do Bamerindus que já citei. Contrataremos uma empresa especializada em feiras e esta empresa vai visar lucros e ter seus custos também. Então, para o município, o custo é praticamente zero, com retorno enorme.

FOLHA — Quais os problemas a serem possivelmente enfrentados com a execução dos projetos?

CALDART — O primeiro deles está relacionado ao curto espaço de tempo que a Se-

MARISTELA
Consertos e gravações
Soldas em ouro, prata e folheados
Gravações na hora
Pilhas e pulseiras para relógio
RUA GONÇALVES DIAS, 1189
Ao Lado do INPS

URSINHO PIMPEÃO
ARTIGOS PERSONALIZADOS
Guardanapos e lenços de tecido e papel, pijamas, chinelos, caixas de bombom, agendas, etc.
PRESENTES EM GERAL:
Se você gosta de presentear com originalidade, venha nos visitar e conhecer nossa linha de presentes.
CURSO E PEÇAS DE MONTAGEM DE BIJOTERIAS:
Próximo Curso: 18 e 19 de junho Informações e inscrições pelo fone: 292-1860.
Recebemos peças de montagem da linha e cores de inverno. Peças vindas diretamente de fábrica, com preços imbatíveis.
Descontos de até 20% para compras à vista e cheques pré-datado para compras acima de Cr\$ 3.000,00.
Venha nos visitar!
Rua Santos Dumont, 537
(Atrás da Cerâmica Bot Art)

VIDRACARIA DILCO CRUZARA
Vidros, espelhos, molduras e box para banheiro
NOVO ENDEREÇO
Rua Centenário, esquina com Barão do Rio Branco
FONE: 392-1221

GOLDEN CROSS SEGURADORA S/A
Promoção Plano Assistência Integral — PAI
**Consultas e Exames (Glicose, Hemograma, Parasitológico, EAs), com atendimento na rede própria.
** Aproveitamento parcial de carência adquirida em outros planos de Saúde.
** Temos também um plano especial sob medida para sua empresa (O PLANO DAME).
GOLDENTAL ODONTOLOGIA GOLDEN CROSS
Chegou o maior e mais completo Plano de Assistência Odontológica do País. Plano empresarial para empresas com mais de 10 (dez) funcionários, acima de 30 (trinta) sem carência. Atendimento com hora marcada. Consultórios e clínicas credenciadas.
MAIORES INFORMAÇÕES: 225-7007
SEGPARG CORRETORA DE SEGUROS LTDA
(Concessionária Golden)
Temos representantes para Campo Largo e Região.

Vacinas que devem ser tomadas no 1º ano

No primeiro ano de vida, a criança tem que tomar essas vacinas:

Vacina BCG (a partir do nascimento) — Protege contra as formas graves da tuberculose. É aplicada uma só vez (dose única) por meio de injeção no braço direito da criança.

Vacina triplíce (a partir dos dois meses de idade) — Protege contra a difteria, o coqueluche e o tétano. É aplicada em três doses, por meio de injeção na coxa ou nádega da criança. O intervalo entre uma dose e outra é de dois meses. Um ano depois da terceira dose, a criança toma uma dose de reforço.

Vacina anti-sarampo (a partir dos nove meses de idade) — Protege contra o sarampo. É aplicada uma só vez (dose única) por meio de injeção no braço ou nádega da criança.

Tabela de preços de itens da cesta básica

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIM DRUKIZI
Arroz (Fabiana) 1kg	229,00	215,00
Açúcar (Diana) 1kg	137,00	137,00
Bombom (pacote)	53,00	69,00
Batata 1kg	165,00	160,00
Bolacha (Cream Cracker) 500gr	—	312,50
Café (Alvorada) 500 gr	360,00	360,00
Cebola 1kg	189,00	160,00
Feijão (Pérola Negra) 1kg	—	255,00
Ervilha mandioca (Pinduca) 1kg	107,00	118,00
Farinha trigo (D. Benta) 1kg	—	139,00
Leite (Ninho) 400 gr	474,00	474,00
Margarina Primor 500 gr	—	274,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	110,00	110,00
Macarrão (Graciosa) 500 gr	—	170,00
Óleo de soja (Leve) 900 ml	206,00	206,00
Qvo 1 dz	225,00	193,00
Pasta dental (Kolynos) 50 gr	83,00	83,00
papel higiênico (Lørd) 40m	38,00	30,00
Sal (Risoral) 1kg	—	47,00
Sabão em pedra (Guaira)	40,00	44,00
Sabão em pó (Omo) 400 gr	198,00	198,00
Tomate 1kg	132,00	130,00

OBSERVAÇÃO:
Esses preços foram apurados ontem (13) pela manhã. Publicamos apenas os preços de marcas encontradas em lojas de um supermercado, permitindo comparação pelo princípio da homogeneidade.

SANEAMENTO

A convite do Legislativo, por sugestão do vereador Sebastião Moreira, os representantes da Sanepar engenheiro Mário Augusto Baggio (diretor de operações), engenheiro José Roberto Zen (superintendente regional sudeste), engenheiro Wagner Pereira Barbosa (gerente regional de Curitiba) e Leonardo Romildo Fruchting (chefe do escritório da empresa em Campo Largo) compareceram à Câmara para prestar esclarecimentos sobre os trabalhos da Sanepar no município.

LEI VELHA

Inicialmente, o engenheiro Mário Augusto Baggio esclareceu que a cobrança da tarifa de esgoto, embora contestada pelo fato de não existir estação de tratamento em muitos municípios, como é o caso de Campo Largo, é perfeitamente legal, pois está prevista em legislação federal de 1978, como parte do Plano Nacional de Saneamento (Planasa) que já nem existe mais. Baggio admitiu como necessária a revisão dessa lei, superada pela nova realidade de saneamento básico. Reconheceu que a Sanepar dedica uma atenção maior ao sistema de rede de água, hoje atendendo cerca de 80% da população, do que ao sistema de esgotamento sanitário, que atende cerca de um terço de moradias paranaenses. Observou, porém, que o esgotamento sanitário tem outras alternativas, a exemplo de fossas sépticas, acrescentando que a rede de esgoto custa três vezes mais do que a de água.

NO LIMITE

Convidado a falar sobre os sistemas de fornecimento de água em Campo Largo, o engenheiro José Roberto Zen disse que o município é servido por cinco sistemas, sendo a sede abastecida com água captada do Rio Itaquí, enquanto Ferraria e Loteamento Dona Fina utilizam-se de poços artesianos. Segundo José Roberto Zen, o sistema do Itaquí já está no limite de sua capacidade. Campo Largo dispõe, atualmente, de 10 mil ligações de rede de água e 2.800 ligações de rede de esgoto.

NOVO PROJETO

Para ampliar a rede de esgotamento sanitário do município, a Sanepar incluiu Campo Largo em um novo projeto, que deve ser executado a partir de setembro, beneficiando a Região Metropolitana de Curitiba. O projeto, a ser financiado pela União e Banco Mundial, prevê a destinação de 4,5 milhões de dólares para implantação de nova rede de esgotamento sanitário

DIFERENCIAÇÃO

Devido ao alto custo, a Sanepar não promove mais a implantação da rede de esgoto sem uma estação de tratamento, que pode ser viabilizada através do Plano

Não esqueça de levar seu filho para ser vacinado neste sábado

Em 1985, os países do Continente Americano estabeleceram uma meta para a erradicação da transmissão do poliovírus selvagem (vírus da paralisia infantil). E em março deste ano o Brasil completou dois anos sem isolamento do poliovírus selvagem, e no Paraná, os últimos isolamentos ocorreram em 1987. Esta situação, embora pareça satisfatória, não é totalmente segura, pois a poliomielite não está erradicada no país.

Assim, continuam as campanhas anuais de vacinação contra a poliomielite. Aproveitando a mobilização da comunidade, passou-se a imunizar as crianças com todas as vacinas propostas para o esquema básico (contra a difteria, coqueluche, tétano, tuberculose e sarampo).

Cristiane Balthazar, chefe do Setor de Enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde e responsável pela organização da campanha em Campo Largo, enfatiza: "Nas campanhas, é importante vacinar todas as crianças, mesmo as já vacinadas, pois a disseminação do vírus vacinal (vírus já tratado que não produz doença), no menor tempo possível, faz com que o intestino de todas as crianças menores de cinco anos seja ocupado pelo vírus vacinal, formando uma grande barreira contra o vírus que causa a doença (vírus selvagem), que, não tendo como se alojar e multiplicar no intestino, acaba morrendo".

O secretário municipal de Saúde, Carlos Sérgio Evers, comenta "que a ocorrência em nosso meio de casos e mortes por doenças imunopreveníveis é ainda um fato preocupante, considerando que existe disponível uma das técnicas mais importantes de controle dessas doenças transmissíveis, de baixo custo, simples execução e elevada eficácia, que é a vacinação. Ele salienta: "Essas vacinas de campanha continuam a dispo-



Zé Gotinha personagem da campanha antipólio

- Escola Dona Anfitriete — Igreja São Pedro e São
- Palmital dos Pretos — Paulo — Loteamento Ferraria
- Posto de Saúde de São Silvestre — Colégio Presidente Kennedy — próximo à Rodovia
- Posto de Saúde do Cahiva — Igreja Bom Jesus — Bom
- Posto de Saúde do Itambé — Jesus
- São Romano — Sítio do Escola Álvaro de Andrade
- Mato — Vargedo
- Escola do Prata — Prata — Escola Retiro dos Riva-
- Escola São Francisco Borja — Francisco Borja — bem — Retiro
- Escola Nossa Senhora da Escola São Vicente —
- Pompéia — Retiro Grande
- Escola Affonso Guimaraes — Açungui de São Silvestre — Escola Pedro Álvares —
- Posto de Saúde — Rua 7 de Setembro, nº 1320 — Retiro
- Escola Edgar Marochi — Grupo Escolar João
- Rua Generoso Marques, s/n° — XXIII — Rodovia do Café, Rondonha
- Escola Albina Grigoletti — Serrado — Escola do Ta-
- Winheski — Rua Portugal Castagnoli, Bairro São Vicente — Taquaral, residência da profes-
- Escola Hans Schmidt — sora Teca
- Itaquí — LBA — Rua Benedito Soares Pinto, s/n°
- Posto de Saúde de Bateias — Creche Aguias Claras —
- Escola Ouro Fino Grande — Rua Edgar Marochi, s/n°
- Ouro Fino — Creche Santa Judas Tadeu
- Escola Fazendinha — Fazenda — Loteamento Sade
- Escola Otalpiy Pereira de Andrade — Cerne — Creche Antio da Guarda
- Posto de Saúde de Três — Rua Quinjo Bocaiuva
- Córrego — Escola Francisco Hartmann — Santa Cruz do Barreiro — Escola Alexandre Sávio
- Jardim Social — Jardim Social — Munhoz da Rocha — Sereia

BOLETIM DA CÂMARA

em Campo Largo.

BENEFÍCIO

A tarifa de esgoto é cobrada de acordo com o consumo de água. Para beneficiar a população de baixa renda, tão sacrificada pela crise econômica do país, a Sanepar está cobrando de quem recebe até dois salários mínimos 50% de tarifa de esgoto e 30% de tarifa de água.

PREJUÍZO

O vereador José Rossoni observou que a centralização dos serviços de saneamento na Sanepar tem prejudicado os municípios, em especial Campo Largo, cuja população paga tarifa de esgoto sem a contrapartida do tratamento. Rossoni lembrou que, tempos atrás, o município dispunha de uma empresa municipal, a Aguilar, que prestava serviço na área de saneamento com melhores resultados. O representante do PRN observou que a Coel hoje faz a mesma coisa, comprando serviços da Copel e os repassando ao município, com excelentes resultados, tanto que resolve os problemas na área de energia elétrica.

DESATENÇÃO

Ary Rivabem, ao mesmo tempo em que elogiou a iniciativa do Governo Requião em reduzir o valor da taxa de ligação de água e esgoto, cobrou uma maior atenção para com Campo Largo. "O município muito tem contribuído com a Sanepar e não recebe o que merece. A inundação de terras para instalação da Barragem do Passaúna trouxe sérios prejuízos e entendo que Campo Largo deveria receber indenização por isso", disse Rivabem.

PEDIDOS

Emídio Pianaro indagou

Açungui e não do Rio Verde, como ocorre. O engenheiro Mário Augusto Baggio esclareceu que a opção pelo Açungui se revelaria inconveniente, pois exigiria um trabalho maior, o que encareceria a tarifa.

POLUIDORA

O estudante Marcio Kuroski taxou de ilegal a cobrança da tarifa de esgoto, lembrando que o Código de Defesa do Consumidor não permite que se cobre por um serviço não prestado, e criticou a Sanepar por fazer o lançamento de esgotos em rios, tornando-se agente de poluição.

CONFERÊNCIA

A Câmara aprovou em segunda discussão o projeto de lei 005/91, do Executivo, que altera o artigo 164 da Lei Orgânica do Município, estabelecendo que a Conferência Municipal de Saúde seja realizada de dois em dois anos.

CONSELHOS

De autoria do Executivo, o projeto de lei 023/91, que dispõe sobre a implantação dos Conselhos Municipais de Cultura e de Esportes, baixou à Comissão de Justiça e Redação para análise e parecer.

PRESENÇA

A 16ª sessão ordinária do ano, no dia 10, contou com a presença de dez vereadores, registrando-se a ausência de Juarez Buttare, atualmente sem partido.

RESPOSTAS

Através de ofícios, o prefeito Afonso Portugal Guimarães respondeu a uma série de pedidos feitos anteriormente pelos vereadores.

ATÉ MEIA-NOITE

Os trabalhos legislativos estenderam-se até a zero hora de ontem (14), a última sessão de Câmara, iniciada pontualmente às 20 horas.